

Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia – Câmpus Erechim: uma história de sucesso

No ano em que comemora o seu terceiro aniversário, o Câmpus Erechim do Instituto Federal destaca suas novas obras, a aquisição de um novo prédio e de que forma cada servidor e membro da comunidade contribuiu para essa empreitada de sucesso



No início, o processo foi trabalhoso...

Por *Jéssica Psendziuk Barroso*
ASSECOM IFRS - Câmpus
Erechim

Há quatro anos atrás, Secretaria de Educação do município. Um tempo antes, antigo Seminário. Hoje, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Erechim. Ao longo dos últimos três anos, no espaço cedido pelo Governo Municipal ao antigo CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica/ UNED, e que hoje se denomina Instituto Federal, construiu-se uma sólida história no ramo da educação.

No início, mais precisamente em 01 de fevereiro de 2009, as possibilidades ainda eram reduzidas, não podendo se dizer o mesmo da vontade dos cerca de 42 docentes, técnicos e demais funcionários que ajudaram na consolidação desta empreitada. “A proposta elaborada pelo município de Erechim foi a melhor do Estado do Rio Grande do Sul”, afirmou o diretor da Escola Agrotécnica de Sertão, Elcio Paim, representante do MEC

para implantação da Escola Técnica Federal, na ocasião da escolha dos municípios contemplados pelo governo.

Inicialmente, apenas 4 cursos técnicos eram ofertados à comunidade, sendo possível o estudo nas áreas de agroindústria, mecânica, vendas e vestuário. Dois anos depois, em 2011, foram implantados os cursos superiores em Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing. Até hoje, 178 profissionais técnicos já se formaram nos cursos ministrados no Câmpus Erechim, nas áreas em que o município, sendo um polo da produção têxtil e metal-mecânica, mais necessita de profissionais capacitados.

Foram alunos que, como Ubiratan Peres de Avila, têm consciência da importância de um centro educacional gratuito como o IFRS no município. “A importância do IFRS é muito maior do que se possa imaginar. Essa instituição veio para desenvolver o município e a Região Alto Uruguai, derrubando preconceitos e formando profissionais com opinião própria, baseado na

cidadania e não no poder econômico.”

No ano de 2013, o Câmpus surpreende novamente. Serão abertos o curso Superior de Design de Moda, e os técnicos em Finanças e Logística. Dessa forma, a Instituição segue em busca da qualidade e da diversidade de conhecimento nas diferentes áreas do ensino e do mercado, ofertando não apenas novidade, mas excelência no ramo educacional.

Para Ubiratan, estudar no IFRS foi uma das melhores experiências que já teve. “Fomos a primeira turma do IFRS, Técnico em Vendas, a se formar e isso foi uma honra. O nível dos profissionais envolvidos no processo de qualificação é excelente e a possibilidade de se discutir e opinar são o grande diferencial da Instituição. O aluno passa de simples ouvinte a personagem ativo e pode dividir suas experiências e o seu conhecimento com os demais colegas.” O ex-aluno também conta que o ambiente de ensino é muito bom, os professores são qualificados, e os equipamentos e o material

didático que fazem parte da estrutura do IFRS são de última geração.

O Técnico em Vendas, que entrou no IF no ano de 2010, foi o primeiro representante dos docentes de Erechim no Conselho Superior do IFRS, posição essa que marcou muito sua vida. O Conselho Superior do IFRS é o local onde há a representação de toda a comunidade acadêmica nas decisões, mantendo sua paridade entre os segmentos e preservando a democracia dentro da Instituição. “Nesse período liderei, o que posso considerar, uma das maiores conquistas dos docentes em todos os Campi, a disponibilidade de vagas, que hoje são oferecidas através de processo seletivo localizado, ou vestibular. Muito obrigado ao IFRS - Campus Erechim, parabéns pelos 3 anos, espero retornar em breve e, mais do que isso, estou preparando meus filhos para frequentarem a instituição.”

Entre suas finalidades e características, o IFRS – Câmpus Erechim destaca-se

pela oferta de qualificação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, qualificando profissionais nos diversos ramos da economia, com ênfase no desenvolvimento local, regional e nacional. Além dos cursos de formação técnica e superior, o Instituto também oferta cursos de extensão voltados para a comunidade interna e externa, sendo alguns exemplos: Costura Industrial, Artesanato, Informática para a Terceira Idade, projetos e programas como CEJA, que já formou cerca de 76 alunos; Pronatec, que já formou 21 alunos; Mulheres Mil, que formou até hoje 27 alunas; e demais cursos de extensão, que já formaram cerca de 250 alunos.

O Processo Seletivo ocorre semestralmente (duas vezes ao ano). O número total de alunos passou de 188, referentes ao ano de 2009, para 840 no ano de 2012. Uma crescente que demonstra o quanto a comunidade confia na competência e na qualidade do ensino proposto pelo Instituto.



Quem torna o sonho possível: os alunos

Para uma das primeiras servidoras do Câmpus Erechim, Flavia Garcez, o IFRS veio agregar à comunidade, principalmente no que diz respeito ao ensino gratuito, que muitas pessoas que não tinham acesso até então. “O Câmpus traz a oportunidade para o pessoal daqui se qualificar em um ensino técnico ou superior e, conseqüentemente, as empresas terão pessoas preparadas atuando no mercado, o que traz lucro, produtividade, vantagem competitiva, crescimento da região. É uma seqüência de benefícios.”



Hoje, a estrutura já está formada, e conta com obras de ampliação....

O Diretor-geral afirma que, mesmo com muito a ser melhorado ainda, a força e a união dos colegas é capaz de realizar o objetivo comum de todos: o sucesso do Câmpus.



Novo Prédio Alimentos

Novo Prédio Biblioteca



Além da aquisição de seu novo prédio...

Flavia conta que já trabalha há algum tempo no serviço público, mas que o Câmpus Erechim foi um desafio novo, que lhe despertou interesse. “Eu nunca tinha implantado um Câmpus, e a experiência foi muito boa, porque realmente começamos do zero, sem telefone, sem internet, sem poder entrar no prédio, e a cada dia vejo tudo isso crescendo. O Câmpus Erechim é diferenciado dos demais pelo próprio grupo de trabalho, e pela gestão do professor Sérgio. Eu gosto muito de trabalhar aqui, porque gosto de trabalhar com pessoas, focar nas relações humanas, e porque pude acompanhar esse crescimento e essa conquista diária, resultando na estrutura que temos hoje.”

Avançando mais um passo, no dia 06 de março de 2012 ocorreu o lançamento oficial da obra de ampliação do IFRS - Câmpus Erechim. As obras do novo prédio de Alimentos irão contemplar o instituto com 12 novas salas de aula, 2 laboratórios de informática, 1 auditório, 5 laboratórios e 5 usinas da área de alimentos. A área total, de 3.754 metros quadrados, está orçada em R\$ 4.430.510,82 e deverá ser concluída até o primeiro semestre de 2013. Sobre a obra de ampliação, o diretor-geral afirmou que os servidores não perderam tempo, desde

a licitação até o início da construção. “Ainda, por dois anos, o curso de alimentos terá que migrar para Sertão para realizar suas aulas práticas. Mas com a ampliação, isso deixará de acontecer, e nossos alunos poderão ser beneficiados com laboratórios de tecnologia de ponta.”

As parcerias com a Associação de Municípios do Alto Uruguai – AMAU, representando os 32 municípios da região Alto Uruguai, com a prefeitura municipal de Erechim, com a câmara de vereadores, com a Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim - ACCIE, e com o Sindicato dos Metalúrgicos, do Vestuário, dos Trabalhadores e das Indústrias de Alimentos, possibilitaram que o Câmpus Erechim pudesse realizar suas atividades de forma mais completa e eficaz.

E a comemoração do aniversário de três anos do IFRS – Câmpus Erechim não poderia ocorrer em melhor ocasião. No mês de julho de 2012, iniciaram-se as negociações para a compra do imóvel de propriedade do Instituto Irmãs Missionárias de Nossa Senhora da Consolata, antigo Dom e Escola L’Hermitage, que foi adquirido pelo Instituto

Federal. O orçamento, liberado no dia 9 de novembro pelo Ministério da Educação, possui valor total de 3 milhões e setecentos mil reais. O imóvel conta com uma área construída de 2.024 m² e área total de 13.887 m², lindeiro ao câmpus Erechim do IFRS.

A edificação conta com 10 salas de aula, 1 auditório, salas administrativas, salas de professores, cantina, quadra de esportes, campo de futebol, entre outras áreas, que poderão ser utilizados a partir do início de 2013 pelos alunos do IFRS – Câmpus Erechim. Com a aquisição desse espaço, a instituição terá a possibilidade de implementar os cursos integrados previstos, além de propiciar o espaço necessário às áreas administrativas, de ensino, pesquisa e extensão a toda a comunidade acadêmica. Sem dúvida, uma conquista não apenas para o Instituto Federal – Câmpus Erechim, mas para toda a população do município e região que busca conhecimento sólido, aplicável, acessível e de excelência.

Para o Diretor-geral do Câmpus Erechim, Sérgio Wesner Viana, a doação que o instituto federal recebeu da prefeitura de Erechim, para

a constituição do Câmpus no início de sua empreitada foi muito importante. Trata-se de um lugar bastante privilegiado, praticamente no centro da cidade. Contudo, ele afirma que a área territorial do Câmpus ainda é pequena. “Temos 22 mil metros quadrados e o MEC, nesses novos modelos de Câmpus, pede no mínimo 40 mil metros quadrados de área, para que possa ser construída a infraestrutura. Hoje, com esses dois prédios que estamos construindo, permitindo a ampliação do Câmpus, não seria o suficiente para atender a comunidade.”

Associado a isso, Sérgio afirma que há uma demanda muito grande pelos cursos oferecidos pela Instituição, além da possibilidade de abrir mais cursos técnicos em outras áreas. “A aquisição do Instituto Irmãs Missionárias de Nossa Senhora da Consolata vem nos ajudar em muitos aspectos. Primeiramente, vamos ter uma área territorial maior, em que poderemos pensar novas infraestruturas, associada aos 2 mil metros quadrados já existentes, o que proporcionará o planejamento de novos cursos durante o ano de 2013, e sua

implantação no ano de 2014”.

Sérgio se emociona ao falar do IFRS. “Trabalhar no Câmpus Erechim é maravilhoso. Desde a primeira vez que eu estive aqui, e até mesmo antes de vir pra cá, na sua inauguração, o Câmpus me transmitiu uma energia muito positiva. Quando a Cláudia, a reitora, me convidou para que eu viesse para cá, eu não tive dúvidas. E da onde vinha essa energia? Dos servidores, dos colegas que aqui estão. E essa não é uma sensação só minha, mas sim de várias pessoas que vêm ao Câmpus e dizem como é bom estar aqui. Assim, o trabalho flui melhor, a vontade de realizar as coisas vem automaticamente, em função de toda essa energia positiva”.